

VILAS RURAIS: A MASCARAÇÃO DOS PROBLEMAS AGRÁRIOS PARANAENSES.¹

Roseli Alves dos Santos – UNIOESTE FBE

rasantos@unioeste.br

O presente trabalho procurou compreender as mudanças ocorridas na estrutura socioespacial nas regiões Norte e Noroeste do Estado do Paraná, a partir da década de 1960, em decorrência do acirramento das relações produtivas tipicamente capitalista no campo. Em que o Estado criou uma legislação específica de apoio às culturas poupadoras de mão-de-obra e intensivas na utilização de tecnologias em todo processo de produção. Estas medidas acabaram por legitimar a modernização da agropecuária brasileira. Porém trouxeram consigo uma série de impactos socioespaciais, os quais atingiram grande parcela da população paranaense. Os efeitos tratados neste estudo se referem ao êxodo rural e o desenvolvimento do trabalhador volante, os quais provocaram o aumento da população urbana nas pequenas cidades, resultando um novo processo de migração para cidades de médio e grande porte ou para outras regiões do país. A condição precária de vida de grande parcela da população nas áreas urbanas contribuiu para o aumento da mobilidade populacional nas últimas décadas, de modo a se tornar alvo das preocupações do Estado e do setor agrário. Entretanto, a demanda social destes trabalhadores nos pequenos municípios é muito grande, o que gera uma relação conflituosa entre moradores e o setor público. Desta forma, o Governo do Estado do Paraná teve a pretensão de desenvolver o Programa de Vilas Rurais, que totalizam atualmente 360 vilas construídas em todo território paranaense, no intuito de diminuir o êxodo rural e a demanda por serviços sociais nas cidades, pois estas Vilas são localizadas próximas às fazendas que utilizam tal mão-de-obra. Todavia, o trabalho de campo realizado na região Noroeste do Estado do Paraná, demonstrou que a condição de vida desta população continua precária e a produção em um lote, tão pequena não garante condições de sobrevivência e nem o resgate da dignidade humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBI, Pedro. **Movimentos Sociais e Políticas Públicas**. Editora Cortez. São Paulo, 1989.

SANTOS, Roseli Alves dos. **Vilas rurais no noroeste do Paraná – a intervenção estatal atenuando as desigualdades socioespaciais**. UNESP- Presidente Prudente, 2001. (dissertação de mestrado em geografia)

SILVA, Maria Aparecida de. **Errantes do fim do século**. Ed. da UNESP. São Paulo, 1999.

SPOSATI, Aldaiza. **Vida Urbana e Gestão da Pobreza**. Ed. Cortez. 1998.

MORO, Dalton A. **Substituição de culturas, modernização agrícola e organização do espaço rural, no Norte do Paraná**. Tese de doutorado. UNESP/ Rio Claro, 1991.

PEREIRA, Laércio Barbosa. **O Estado e as transformações recentes da agricultura paranaense**. Tese de doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1987.

¹ Parte da dissertação: Vilas Rurais no Noroeste do Paraná: a intervenção estatal atenuando as desigualdades socioespaciais, defendida na UNESP/Presidente Prudente, em 2001.

RURAL VILLAGE: HAIDDING AGRARIAN MATTERS IN PARANÁ

Roselí Alves dos Santos – UNIOESTE FBE
rasantos@unioeste.br

The present work tried to understand the alterations that happened with the socio-spatial structure in the north and northwest of Parana state since the 60s, originated by the improvement the typically productive capitalist relations in the country. The State created a specified legislation supporting the diminution of hand labor, and its substitution by the use of technologies in the whole production procedure. These rules legitimated the Brazilian “agropecuary” modernization. Although they brought with themselves a sequence of socio-spatial impacts, wich reached a great part of the Parana population . The effects that were studied refer to the rural exodus and to the raising of the temporary workers, wich provoked the raising of the urban population , resulting the imigrating procedure to the pretty big and big cities or to other regions of the country. The bad life condition of great part of the population in urban areas contributed to the dislocation of the population in the last decades. And this became a concern for the State. The social claim of these workers in the small towns is huge, which makes a tense situation between the citizens and the public department. This way, Paraná government got the intention of creating rural life programs, that are 360 constructed villages in the whole Paraná territory, to decrease the rural exodus and the demand for social services in the cities. Nevertheless the studied reality, showed that the quality of life of this population is still weak, and the production in small amount of land doesn't guarantee surviving condition and human dignity.

REFERENCES

JACOBI, Pedro. Movimentos Sociais e Políticas Públicas. **Editora Cortez. São Paulo, 1989.**

SANTOS, Roselí Alves dos. **Vilas rurais no noroeste do Paraná – a intervenção estatal atenuando as desigualdades socioespaciais.** UNESP-Presidente Prudente, 2001. (dissertação de mestrado em geografia)

SILVA, Maria Aparecida de. **Errantes do fim do século.** Ed. da UNESP. São Paulo, 1999.

SPOSATI, Aldaiza. **Vida Urbana e Gestão da Pobreza.** Ed. Cortez. 1998.

MORO, Dalton A. **Substituição de culturas, modernização agrícola e organização do espaço rural, no Norte do Paraná.** Tese de doutorado. UNESP/ Rio Claro,1991.

PEREIRA, Laécio Barbosa. **O Estado e as transformações recentes da agricultura paraense**. Tese de doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1987.